

A Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula deteve, na semana finda, um indivíduo cujo nome não foi revelado, indiciado de exumar uma campa para extrair ossos do cadáver de uma pessoa que em vida tinha problemas de pigmentação de pele, enterrada num dos cemitérios familiares sito na zona de Anchilo, a cerca de 18 quilómetros da cidade de Nampula.

O @Verdade apurou que o suposto violador de túmulos foi surpreendido na posse de ossos humanas em quantidade não especificada. Sérgio Mourinho, porta-voz da PRM em Nampula, o cidadão acusado confessou o crime e alegou que foi contactado por alguém para procurar partes do corpo de um albino. Contudo, o acusado não revelou nada sobre o presumível mandante deste crime.

Na zona de Anchilo é a primeira vez que se regista um caso do género, desde que recrudescer a “caça” a pessoas com a falta de pigmentação na pele, nos olhos, nos cabelos e nos pelos, mormente em Nampula, onde mais de cinco dezenas de indivíduos encontram-se detidos por alegado envolvimento no crime de rapto e assassinato de albinos, bem como por exumação de campas para extração de ossos humanos. Os distritos de Malema, Ribáuè, Moma, Angoche são os que mais registaram tais ocorrências.

Refira-se que este fenómeno ditou o abandono da escola por parte de dezenas de [moçambicanos que sofrem de albinismo](#), pois temem pelas suas vidas. As autoridades governamentais accionaram mecanismos, no sentido de travar o mal, mas o Ministério Público mostra-se cada vez mais incapaz de identificar os mandantes dos crimes.